



Telhas cerâmicas apresentam benefícios para o meio ambiente

Essencial para garantir o conforto térmico e acústico de uma residência, galpões e empreendimentos industriais e comerciais, as telhas e coberturas precisam ser selecionadas de forma criteriosa. Especialistas recomendam uma atenção especial a critérios, como durabilidade, resistência, peso, inclinação, normalização, além das questões estética e arquitetônica.

Outro fator importante é a sustentabilidade ambiental. Um telhado com melhor isolamento térmico, por exemplo, pode contribuir para o menor uso de ventiladores, aquecedores e ar condicionado, o que resulta em economia de energia e de custos. São muitas opções no mercado, que variam conforme o tipo de material em sua composição, o formato, entre outros.

Um dos mais tradicionais materiais para produção de telhas e coberturas é a cerâmica vermelha. Um estudo sobre Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) de Telhas Cerâmicas, realizado pela empresa canadense Quantis, comprovou que cada m² de cobertura cerâmica requer 70% menos água e por serem de 15 a 20% mais leves e fazerem menores distâncias de transporte, emitem 70% menos de CO₂ na atmosfera e consomem 57% menos energia.

Outro benefício da telha cerâmica, segundo José Joaquim da Costa, diretor da área de Telhas Cerâmicas da Associação Nacional da Indústria Cerâmica (Anicer), é o maior conforto térmico. "Vale ressaltar que nas diversas regiões do país, os fabricantes têm acesso a argilas com excelentes propriedades minerais, o que garante aos produtos finais durabilidade, conforto térmico e acústico e preço competitivo", explica.



O segmento de cerâmica vermelha no Brasil representa 4,8% da indústria da construção civil e gera cerca de 1,2 mil postos de trabalho direto e indireto. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor possui um faturamento anual superior a R\$ 18 bilhões.

Atualmente, Minas Geras tem 642 indústrias cerâmicas, que empregam 13.317 funcionários.

Fonte: Assessoria de Imprensa